

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INFLUÊNCIA DA ESCOLA PARA A ESCOLHA DA PROFISSÃO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Raíssa Priscila Pereira de Brito¹
Adriana Kelly Nichols dos Santos²
Orientador: Kátia Farias Antero³

INTRODUÇÃO

Este presente trabalho foi escrito com o objetivo de descrever as experiências adquiridas durante o estágio não obrigatório na Educação de Jovens e Adultos, realizado em uma instituição privada na cidade de Campina Grande – PB. Através da observação e da participação prática na coordenação da EJA, será descrito nesse relato as experiências adquiridas, bem como as atividades realizadas e as reflexões que permeiam as práticas pedagógicas vivenciadas no campo de estágio.

O estágio é uma complementação da formação profissional, onde o aluno tem a oportunidade de aprimorar habilidades e desenvolver atitudes trabalhando o desenvolvimento de competências. Para complementar a sua formação profissional se faz necessário o vínculo com a prática, que lhe permitirá conhecer as oportunidades, desafios e dificuldades na implantação dos conhecimentos adquiridos e, inclusive confirmar a sua competência ou não para a área escolhida.

De acordo com Scalabrin e Molinari (2013), o estágio é uma prática educativa proporcionada ao estudante para que o mesmo se desenvolva por meio do exercício de funções referentes à profissão escolhida. Seu objetivo consiste em proporcionar ao estagiário a oportunidade de uma vivência diária no contexto profissional permitindo uma troca de experiências entre a teoria adquirida no curso e a prática no campo de estágio.

As atividades desenvolvidas na EJA pela estagiária colaboraram para um melhor desenvolvimento profissional, enriquecendo seu conhecimento como pedagoga através das experiências vivenciadas com a coordenação pedagógica, alunado e docentes, refletindo assim sobre a prática do fazer pedagógico podendo então colaborar com a escola através de um

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, raissapricila_@hotmail.com;

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, kelly.nichols.1044@gmail.com;

³Professor orientador: Mestre em Filosofia da Educação –Faculdade de São Bento – RJ, professorakatiaantero@hotmail.com

projeto de intervenção nas turmas de ensino fundamental e médio. Para a realização do mesmo foi desenvolvido uma sequência didática com oito encontros. O projeto de intervenção teve como temática: A influência da escola para escolha da profissão e inserção no mercado de trabalho.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto de intervenção teve como foco o despertar dos alunos da EJA (educação de jovens e adultos), para a importância da escola como um elo entre o conhecimento e a decisão da escolha profissional, norteando-os para o mercado de trabalho.

Para alcançar os objetivos propostos, utilizamos o método qualitativo, realizando observações no cotidiano escolar, também aplicamos um questionário como forma de percepção para qual tema os alunos tinha mais necessidade em ser trabalhada. Nos embasamos também em Freire (2017), Lima; Oliveira; Paz (2015), Nascimento (2018), autores que abordam a temática, que discorrem sobre a educação de jovens e adultos, como também a necessidade em relacionar a educação e o trabalho nos currículos da EJA.

DESENVOLVIMENTO

A educação é um processo pedagógico contínuo que tem por finalidade instruir, educar e capacitar o homem, auxiliando-o em seu desenvolvimento e formação, seja essa pessoal ou profissional, preparando-o para que consiga progredir na sociedade em que vive, alcançando avanços significativos para sua vida.

A educação é um direito garantido por lei e um elemento indispensável na vida das pessoas, através dela o indivíduo consegue desenvolver suas habilidades e aptidões, como também tornar-se uma pessoa crítica e ativa. De acordo com a Constituição Federal de 1988, Artigo 205⁴, a educação é um dever do Estado e da família, que também conta com o incentivo da sociedade, visando o pleno desenvolvimento do indivíduo para que esse consiga exercer seu direito como cidadão, dando-lhe condições para seu processo de formação contínua e desenvolvimento profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n° 9.394/1996 garante a educação de jovens e adultos, que prevê essa modalidade de ensino para as pessoas que não tiveram condições de

⁴ Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

concluir sua escolarização no tempo certo. Muito são os motivos que levam essas pessoas a deixar a escola, mas um dos principais objetivos do regresso por parte desses alunos se dá pela necessidade de certificação, objetivando qualificação para o ingresso no mercado profissional.

Porém, retornar à escola depois de um longo tempo não é algo fácil. A necessidade de estar preparado para o mercado profissional é um dos principais motivos para esse regresso fazendo com que essas pessoas se matriculem na modalidade EJA. De acordo com Lima; Oliveira; Paz *apud* Costa (2013) pensar na educação de jovens e adultos é associar: trabalho, educação e mercado profissional a essa modalidade de ensino.

Trabalho e educação são temas convergentes abrindo vários pontos de interseção, ainda mais quando estamos nos referindo à EJA: "emprego", "mercado profissional" e "qualificação" são os tópicos usualmente associados à EJA e presentes em seu currículo. Com o aumento da precarização do trabalho nas últimas décadas, os estudantes e também trabalhadores dessa modalidade de ensino passaram a viver em condições sociais e econômicas cada vez mais instáveis, trabalhando em condições parciais ou temporárias, sendo alvo do desemprego no país. (LIMA; OLIVEIRA; PAZ *apud* COSTA, 2013).

Percebe-se, então, que o trabalho está associado na relação entre os jovens e adultos e tem uma ligação direta com a escola, uma vez que muitos abandonam os estudos para conseguir ingressar no mercado de trabalho, mas de acordo com as exigências do próprio mercado precisam se escolarizar, se qualificar para então permanecerem nesse meio que exige do indivíduo seu retorno para o ambiente escolar, escolhendo então a modalidade de ensino EJA.

O aluno da EJA vê a escola e a educação como ferramenta indispensável para essa inserção no mercado de trabalho, visto que esses são de grande importância, tornando-se uma influência positiva para a busca da profissão desejada como também um auxílio para o ingresso no mercado de trabalho que cada vez mais está competitivo solicitando pessoas escolarizadas e qualificadas para integrar-se nesse meio. Nesse contexto, a escola precisa estar preparada para receber esses alunos cheio de sonhos e expectativas acerca do seu futuro profissional, e é interessante que essa educação esteja pautada em um ensino condizente com as suas necessidades, que é o mercado profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o estágio não obrigatório desenvolvido em uma instituição privada, na cidade de Campina Grande – PB, foi possível aprender sobre o funcionamento da escola e como se

dá o processo pedagógico através da experiência no setor da coordenação da EJA, auxiliando nas atividades desenvolvidas pela escola, bem como dando apoio aos docentes quando solicitado.

A partir do mês de março de 2018, começamos a acompanhar a frequência escolar dos alunos do turno da tarde com a finalidade de diagnosticar os motivos das faltas apresentadas pelos mesmos objetivando diminuí-las. A comunicação com os alunos faltosos é feita através de ligações para os pais ou responsáveis quando menores, e quando maiores é tratado diretamente com eles, a fim de estimulá-los a permanecer no ambiente escolar e reduzir a evasão.

Através da alimentação de uma planilha, é realizado a cada bimestre o acompanhamento das notas dos alunos, sendo repassada para a psicóloga da escola para que a mesma possa verificar o rendimento escolar apresentado pelos discentes e assim podermos ajudá-los com as dificuldades apresentadas.

Os alunos que apresentam notas baixas em mais de três matérias, solicitamos para que os pais ou responsáveis, quando menores, compareçam a escola para uma conversa com a psicóloga escolar com a finalidade de orientar os pais ou mesmo os alunos sobre o seu desenvolvimento, de acordo com a necessidade, e sugerimos a marcação de aulas de reforço de matemática e português, oferecidas pelos estagiários da escola, com o objetivo de auxiliar os discentes em seu aprendizado.

Por meio da observação e do acompanhamento da rotina escolar dos alunos da EJA, buscamos conhecer a opinião dos discentes acerca de temáticas que lhes pareçam necessárias e que poderiam ser trabalhadas durante o projeto de intervenção desenvolvido. Foi possível constatar através da realização de um questionário com as quatro turmas do turno da tarde, a necessidade de trabalhar a temática Profissões e o Mercado de trabalho, abordando os aspectos e as relações existentes entre trabalho e educação, devido os mesmos não exercerem nenhuma atividade de trabalho formal.

Buscamos desenvolver esse projeto através de debates, dinâmicas e conversações em sala de aula, enfatizando aos alunos que a educação se mantém como um dos principais caminhos para conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho, e que é através dela que o indivíduo consegue aprimorar suas competências, compreender a si e a necessidade que o mercado exige.

Para o seu desenvolvimento, foi definida uma sequência de nove encontros, seguindo um fluxo coerente quanto aos principais assuntos a serem trabalhados neste contexto, os quais, estão descritos a seguir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a sua formação acadêmica o graduando tem a oportunidade de conhecer novas teorias e agregar conhecimentos que serão aplicados no exercício de sua profissão. No entanto, para complementar a sua formação profissional se faz necessário o vínculo com a prática que lhe permitirá conhecer as oportunidades, desafios e dificuldades na implantação dos conhecimentos adquiridos e, inclusive confirmar a sua competência ou não para a área escolhida.

Assim sendo, o estágio é uma complementação da formação profissional, em que adiciona conhecimentos práticos e teóricos aprendidos durante a graduação pelo discente, fazendo com que esse tenha a oportunidade de aprimorar suas habilidades e desenvolver atitudes trabalhando assim o desenvolvimento de competências

O presente trabalho, possibilitou descrever as ações desenvolvidas junto às turmas da EJA em uma instituição privada na cidade Campina Grande- PB, no turno da tarde, tendo como objetivo trabalhar como tema Profissões e o Mercado de Trabalho, refletindo sobre importância da escola para essa conquista, que é a inserção nesse mercado tão competitivo.

Com o auxílio da coordenação e dos professores foi possível realizar o projeto, visando passar aos discentes a importância da educação de jovens e adultos como ferramenta viabilizadora para o ingresso no mercado profissional. Através de dinâmicas, conversas e palestras com o apoio de outros profissionais, foi possível alcançar o objetivo do projeto de estágio, levando aos alunos novos conhecimentos e reflexões para que melhor projetem o seu futuro profissional. As experiências adquiridas serviram como referência para a complementação da minha formação, enquanto futura pedagoga, confirmando a importância do estágio.

Palavras-chave: Escola, Eja, Mercado de trabalho, Profissões.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1998)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 28 mai 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, 20 de Dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9694.htm. Acesso em 25 mai 2018.

FREIRE, Poliana Cristina Mendonça; CARNEIRO, Maria Esperança Fernandes. **Reflexões sobre a educação de jovens e adultos: contradições e possibilidades.** Anais do III Colóquio Nacional – Políticas em educação profissional. Natal – RN, 2017. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/01/Artigo-3.pdf>. Acesso em 22 mai 2018.

LIMA, Edivânia Maria Barros; OLIVEIRA, Nilton de; PAZ, Vladson Santos da. **Educação de Jovens e Adultos e mundo do trabalho: Diálogos discentes e docentes na Escola Municipal Solange Coelho.** EDUCEREXII, Curitiba, 2015. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19972_10504.pdf. Acesso em 28 mai 2018.

NASCIMENTO, Ágnes de Souza. **O que dizem os educandos da EJA sobre a escola e o currículo de Biologia.** Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: http://www.ufjf.br/ppge/files/2018/05/disserta%C3%A7%C3%A3o.agnes_.2018.ufjf_.ppge_.pdf. Acesso em 28 mai 2018.

ROMANZINI, Beatriz. **EJA – Ensino de Jovens e Adultos e o mercado de trabalho.** Qual ensino? Qual trabalho?. Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <http://www.uel.br/projetos/lenpes/pages/arquivos/aBeatriz%20Artigo.pdf>. Acesso em 23 mai 2018.